

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO

Daiana Aparecida Faustino De Moura

**A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PUERPÉRIO- REVISÃO INTEGRATIVA/ NURSING IN THE MENTAL HEALTH CARE OF WOMEN IN THE PUERPERIUM- INTEGRATIVE REVIEW / ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN DE LA SALUD MENTAL DE LA MUJER EN EL PUERPERIO-REVISIÓN INTEGRADORA**

Rio de Janeiro

2021

<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/about/submissions>

<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/about/submissions>

**A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PUERPÉRIO- REVISÃO INTEGRATIVA/ NURSING IN THE MENTAL HEALTH CARE OF WOMEN IN THE PUERPERIUM- INTEGRATIVE REVIEW / ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN DE LA SALUD MENTAL DE LA MUJER EN EL PUERPERIO - REVISIÓN INTEGRADORA**

Trabalho de Conclusão de Curso, destinado à disciplina Seminário de Pesquisa 2, apresentado a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Rosâne Mello

Rio de Janeiro

2021

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. METODOLOGIA.....	7
3. RESULTADOS.....	9
4. DISCUSSÃO.....	15
5. CONCLUSÃO.....	16
6. REFERÊNCIAS.....	17

## **RESUMO**

**Objetivo:** Conhecer os impactos emocionais na vida da mulher no pós-parto na produção acadêmica de enfermeiros e identificar em artigos científicos quais ações de saúde mental a enfermeira pode desenvolver para dar suporte à puérpera. **Métodos:** Trata-se de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, em uma revisão integrativa, estudos em língua portuguesa, entre os anos 2011 e 2021, realizados no Brasil. **Resultados:** Os impactos emocionais causados no puerpério têm relação direta com os fatores predisponentes na vida da mulher e ações preventivas devem ser realizadas pela enfermagem. **Conclusão:** É preciso enfermeira saiba identificar fatores que podem levar a impactos na saúde mental da mulher, e intervir com ações preventivas, como no pré natal, para que haja uma maneira efetiva de cuidado a essa mulher.

**Descritores:** Saúde mental, Pós-parto, Ações da enfermagem

## **ABSTRACT**

**Objective:** To understand the emotional impacts on women's lives in the postpartum period in the academic production of nurses and to identify, in scientific articles, which mental health actions the nurse can develop to support the puerperal woman. **Methods:** This is a qualitative, descriptive approach, in an integrative review, studies in Portuguese, between the years 2011 and 2021, carried out in Brazil. **Results:** The emotional impacts caused in the puerperium are directly related to the predisposing factors in the woman's life and preventive actions must be carried out by nursing. **Conclusion:** Nurses must know how to identify factors that can lead to impacts on women's mental health, and intervene with preventive actions, such as prenatal care, so that there is an effective way to care for this woman.

**Descriptors:** Mental health, Postpartum, Nursing actions

<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/about/submissions>

## ABSTRACTO

**Objetivo:** Comprender los impactos emocionales en la vida de las mujeres en el posparto en la producción académica de enfermeras e identificar, en artículos científicos, qué acciones de salud mental puede desarrollar la enfermera para apoyar a la puérpera.

**Métodos:** Se trata de un abordaje cualitativo, descriptivo, en una revisión integradora,

estudios en portugués, entre los años 2011 y 2021, realizados en Brasil. **Resultados:** Los impactos emocionales provocados en el puerperio están directamente relacionados con los factores predisponentes en la vida de la mujer y las acciones preventivas deben ser realizadas por la enfermería. **Conclusión:** El enfermero debe saber identificar los factores que pueden generar impactos en la salud mental de la mujer, e intervenir con acciones preventivas, como la atención prenatal, para que exista una forma efectiva de cuidar a esta mujer.

**Descriptores:** Salud mental, Posparto, Acciones de enfermería

## 1. INTRODUÇÃO

A gravidez e o parto são processos únicos, experiências especiais na vida da mulher e de seu parceiro, envolvendo também suas famílias e a comunidade, experiências significativas, para os que participam <sup>1</sup>. Nesse âmbito enfatiza-se o pós parto também denominado puerpério como a fase ativa do ciclo gravídico-puerperal, período em que ocorrem diversas alterações de natureza hormonal na vida mulher<sup>2</sup>. O Puerpério é a fase pós-parto, que abrange desde o nascimento do bebê até o retorno do ciclo menstrual da mulher, que é de

<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/about/submissions>

contexto variável <sup>3</sup>. Condiz com um período de alteração emocional excessiva, momentânea, na qual existe uma maior vulnerabilidade do estado mental da mulher. É nesse período que a mulher fica bastante vulnerável devido às profundas mudanças psicossociais desencadeadas pelo parto. Nesse período, as mulheres conhecem uma série de mudanças em sua rotina que vai desde a privação de atividades até a perda de autonomia, já que a mente exige que a mãe se comprometa com o cuidado com o recém-nascido. <sup>4</sup>

Instituída no âmbito do SUS pelo Decreto Presidencial nº 1.459 de 24/06/2011, a rede cegonha na atualidade deve garantir às mulheres uma assistência humanizada. Nesse período, é onde ocorrem as modificações corporais e psicoemocionais, ou seja, a recuperação do organismo da mulher. <sup>5</sup>

Alguns autores reforçam que esse período é marcado por muitas emoções, mudanças físicas e alterações nos relacionamentos interpessoais e familiares caracterizados por sentimentos ambivalentes tais como euforia e alívio.<sup>1</sup> Há muitas pautas e olhos voltados acerca das mudanças fisiológicas e anatômicas pelas quais passa a mulher nesse período, existindo inúmeros estudos quando se trata da assistência à mulher no ciclo grávido puerperal, porém quanto às mudanças psicológicas esses estudos e práticas são insuficientes, os profissionais se voltam para a parte técnica do cuidado, deixando de lado o cuidado mental.<sup>6</sup> A enfermagem deve observar as necessidades psicossociais tanto quanto as fisiológicas da puérpera, para compreender e tirar as dúvidas, se colocando muitas vezes no lugar, prestando assim um atendimento humanizado e de qualidade.

A motivação para o desenvolvimento da temática se deu a partir da vivência acadêmica na maternidade de um Hospital universitário, proporcionado pela participação em um Projeto de Extensão e pela prática da matéria de Saúde da mulher, além da vivência pessoal como mãe, a partir daí houve um maior envolvimento com o tema. Foi possível observar os impactos futuros na saúde da mulher e a necessidade de uma melhor compreensão do lado

emocional da mulher no pós parto por parte dos profissionais, visto que há uma atenção maior a parte fisiológica.

A produção acadêmica sobre ações da enfermagem na assistência à saúde mental da mulher no puerpério, delineou-se como **objeto** de estudo. Tendo como **questões norteadoras** “Quais são os impactos psicológicos causados nas mulheres no pós parto?”, e “Como os profissionais de enfermagem podem intervir com ações de saúde mental adequadas à puérpera?”

A abordagem da temática **justifica-se** por ser um período no qual a mulher precisa de uma atenção maior, não só fisiologicamente, mas também como apoio psicológico. MALDONADO<sup>2</sup> afirma que a gravidez constitui uma situação crítica, implicando em maior vulnerabilidade emocional da mulher e desorganização do seu padrão de vida, devidas a inúmeras modificações fisiológicas e em estados emocionais peculiares, que justificam a presença de certo grau de ansiedade. Devido a minha experiência pessoal, como mãe, pude vivenciar emoções adversas, não esperadas com a chegada de um filho e pude perceber a importância de uma rede de apoio, tanto profissional quanto familiar, assim fazendo com que a mulher consiga ser vista e assumir seus medos, anseios, frustrações para que seja assistida da maneira correta. Conhecer a proporção de como a mulher se sente neste período da vida é fundamental para uma ação efetiva da enfermagem, proporcionando a esta mulher um conforto nesse momento da vida. Este estudo resulta da necessidade de interferir como mulher, mãe, acadêmica que já vivenciou e assistiu mulheres diante de situações.

Visto tal quadro, o objetivo deste estudo é conhecer os impactos emocionais na vida da mulher no pós parto na produção acadêmica de enfermeiros e identificar em artigos científicos quais ações de saúde mental a enfermeira pode desenvolver para dar suporte à puérpera.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, em uma revisão integrativa.

“A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos”.O método qualitativo é “entendido como aquele que se ocupa do nível subjetivo e relacional da realidade social e é tratado por meio da história, do universo, dos significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais” (MINAYO). Portanto, abordagem qualitativa ajudará a analisar o objeto de estudo.

A realização do estudo se deu através de buscas na base de dados Periódico CAPES, com os seguintes descritores “Saúde mental no puerpério”, “Reações maternas no pós parto” e “Enfermagem na assistência psicológica pós parto”.

Foram adotados como critério de inclusão os estudos em língua portuguesa, entre os anos 2011 e 2021, realizados no Brasil. Critérios de exclusão, repetição, texto completo indisponível e não atendiam aos objetivos da pesquisa, estudos de revisão.

A coleta de dados será feita através das pesquisas nas bases de dados citadas, dados do Ministério da Saúde, portarias e outras instituições científicas, seguida de análise dos dados obtidos, organização e leitura dos artigos



Após coleta de dados, realizou-se uma leitura sistematizada interpretativa e criteriosa de todos os textos selecionados, na íntegra, foi elaborado um quadro com as seguintes informações:

### 3. RESULTADOS

#### Matriz de artigos

Nome	Autor	Revista/ano	Impacto psicológico	Ações da enfermeira à saúde mental
1) Depressão pós-parto e afetos predominantes na gestação, parto e pós-parto	Carvalho, Mariane Teixeira; Benincasa, Miria	Interação em Psicologia/ 2019	Medo, ansiedade, choro, dificuldade na amamentação, dificuldade na hora do parto, preocupação com a auto	Olhar mais direcionado às questões de saúde mental e observação aos sintomas; conhecer os fatores de risco; intervenção

<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/about/submissions>

			imagem e auto estima baixa.	voltada à saúde integral da mulher através de um olhar individualizado, percepção sobre seu corpo, relação com o companheiro, percepção sobre a gestação, redes sociais de apoio, além dos cuidados físicos
2)Puerperas' Experiences About The Contact With The Newborn And The Breastfeeding On The Immediate Postpartum/Viv	Luciano Marques dos, Santos; Aurea Angela Salles, Amorim; Rosana Castelo Branco de, Santana;	Revista de pesquisa, cuidado é fundamental/2 019	Ansiedade, medo, insegurança	Envolver o companheiro nos cuidados; Mante atenção cuidadosa as manifestações de afeto, conferindo-lhes segurança e força de

ências De Puérperas Sobre O Contato Com O Recém- Nascido E O Aleitamento No Pós-Parto Imediato/Exper iência De Puérperas Primigestas Sobre El Contacto De Piel A Piel Con El Recién- Nacido Y La Lactancia Temprana En El Posparto Vaginal Inmediato	Daniela de Medeirosa, Lopes			vontade para seguirem adiante no processo de puepério.
3) Relações Entre Apoio Social e Depressão Pós-	Alvarenga, Patricia; Palma, Emanuel Silva;	Interação em psicologia/ 2013	Menor disponibilidade emocional, temperamento do bebê	Fornecer informações úteis sobre os cuidados com o bebê, o apoio

<p>Parto em Puérperas</p>	<p>Silva, Luciana Maria Assis; Dazzani, Maria Virgínia</p>		<p>instavel, rede social fragil</p>	<p>social é um fator importante para a compreensão e , a avaliação das redes de apoio social da gestante no período pré- natal pode fornecer subsídios relevantes para intervenções psicossociais que visem a fortalecer o apoio social recebido por essas mães, minimizando, dessa forma, sua vulnerabilidade .</p>
-------------------------------	------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>4)Fatores que influenciam no desenvolvimento da depressão pós-parto (DPP)</p>	<p>Isadora Vilela, Rodovalho; Laura Silva, Migliavacca; Maria Beatriz Queiroz, Labre; Mariana Vieira de, Andrade; Sarah Gomes e, Silva; Erasmo Eustáquio, Cozac</p>	<p>Revista Educação em Saúde/2019</p>	<p>Alterações emocionais, ansiedade;</p>	<p>Atenção aos sinais e sintomas das pacientes em risco potencial de desenvolvimento da doença, de modo a preveni-la ou possibilitar uma intervenção precoce e sem maiores complicações. principalmente durante a realização do pré-natal, visando a oferecer à mulher um acompanhamento mais global de sua gestação, assim</p>
----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

				como o suporte social e profissional de que necessita naquele momento.
5) Mental disorder in the puerperal period: risks and coping mechanisms for health promotion / Transtorno mental no puerpério: riscos e mecanismos de enfrentamento para a promoção da saúde	Maciel, Luciana Pessoa; Costa, Jackline Carvalho Carneiro; Campos, Gescianne Mychelle Benigno; Dos Santos, Nadja Maria; De Melo, Rosana Alves; Diniz, Lucyo Flávio Bezerra	Revista de pesquisa, cuidado é fundamental/ 2019	Medo, angústia, tristeza,	Preparar essas mulheres e pessoas do seu convívio, identificando precocemente os riscos, de forma que possam receber um apoio psicoemocional, evitando, assim, o aparecimento ou o agravamento de algum transtorno mental no período

				puerperal e conduzindo ações e posturas que contribuam para a sua promoção da saúde.
6) Saúde mental e apoio social materno: influências no desenvolvimento do bebê nos dois primeiros anos	Carolina, Irurita-Ballesteros; Deusivania Vieira da Silva, Falcão; Luciene de Fátima, Rocinholi; J. Landeira-Fernandez	Contextos clínicos/2019	Alterações emocionais.	Aprimorar-se através de programas de prevenção voltados à saúde mental de todas as mulheres a serem desenvolvidos antes, durante e após a gravidez, e em especial, para aquelas que dispõem de uma rede social de apoio frágil.

#### 4. DISCUSSÃO

Acerca dos artigos analisados, na matriz de artigos acima, observou-se relação entre eles através dos impactos, percebeu-se também dois grupos alcançados pelas consequências do puerpério: mãe e bebê. Com isto o presente estudo parte para as duas análises:

Quanto a mãe, a falta de rede de apoio, histórico familiar de depressão, histórico de doenças psicológicas prévias, carência de apoio do companheiro, gravidez precoce ou não planejada, baixa renda, baixo nível de escolaridade, consumo de substâncias aditivas (ex.: álcool), são causadores dos impactos: Medo como nos artigos 1, 2 e 5; Ansiedade/Angústia como nos artigos 1,2,5,6; Tristeza/choro como nos artigos 1,5; Alterações emocionais como no 3 e 4;

Quanto ao bebê, foi visto fatores como baixo grau de apoio prático que a rede social é capaz de fornecer, como cuidar do bebê, características temperamentais do bebê (por exemplo, bebês de temperamento difícil), baixo grau de instrução da mãe desencadeiam impactos como dificuldade na amamentação (1), rede de apoio frágil (6), temperamento instável do bebê (3).

Durante a análise ficou evidente que as ações da enfermeira devem ser acerca de métodos preventivos, desde o pré natal, ações como: trabalhar na educação em saúde que deve ser realizado através de grupos educativos ensinando a cuidar do bebê (dar banho, limpar o coto umbilical, envolver o parceiro e explicar sobre o parto e sobre a amamentação), Conhecer a rede de apoio da gestante e estimular o fortalecimento da mesma, observar aspectos da saúde mental da gestante (alteração de humor, irritabilidade...), obter um trabalho individualizado e ampliado na atenção a essa gestante, saber identificar fatores predisponentes e de risco para desenvolvimento de alterações psicológicas no período pós parto, como depressão pós parto, baby blues, por exemplo.

<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/about/submissions>



## 5. CONCLUSÃO

A presente revisão entendeu que os impactos causados pelo puerpério na vida da mulher têm relação direta com seus fatores predisponentes e que ao identificar tais fatores, no período pré natal, pode ajudar a intervir de maneira significativa nesse processo.

Considerando o puerpério um período, de fragilidade emocional e fragilidade fisiológica, é de extrema importância que a enfermeira utilize constantemente a observação e comunicação com a gestante esteja ciente dos fatores predisponentes que existem, assim poderá identificar possíveis reações emocionais pertinentes à puérpera e condiz a ela, enfermeira, uma visão e atuação maior e sucinta dos cuidados prestados à puérpera. A avaliação da situação e a correta intervenção da enfermeira serão de grande valor para a mãe e poderá ajudar a puérpera de maneira mais efetiva se souber reconhecer e interpretar o comportamento materno neste período.

## 7. REFERÊNCIAS

1. Gomes, G.F; Santos, A.P.V. Assistência de enfermagem no puerpério, rev. enfermagem contemporânea. 2017 outubro;6(2):211-220. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v6i2.1407
2. Cabral FB, de Oliveira DLLC. Vulnerabilidades de puérperas na visão de equipes de saúde da família: ênfase em aspectos geracionais e adolescência. RevEscEnferm USP. 2010;44(2):368-75. doi: 10.1590/S0080- 62342010000200018
3. MONTENEGRO CAB, Rezende Filho J. O Puerpério. In: Montenegro CAB, Rezende Filho J. (org.). Obstetrícia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008. p. 186-97.
4. MALDONADO, M.T.P. Psicologia da gravidez. 2.ed. Petrópolis, Vozes, 1977, H8p.

5. Brasil. Ministério da Saúde. Manual prático para implementação da rede cegonha. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
6. SILVA, LA. Reações emocionais da mulher no puerperio. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 22(2):237-246, ago. 1988. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/LMJxB3VZpKxzXJWZ7BWnt6c/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 29 jun 2021
7. SILVA, S.G.F ; CONDELES, P.C; PARREIRA, B.D.M; SILVA, S.R.; PASCHOINI, M.C. ; RUIZ, M.T. Influência de variáveis sociodemográficas, clínicas, obstétricas e neonatais na qualidade de vida de puérperas, Uberaba-MG, noc, 2019. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/44636/31829>> Acesso em 19 ago 2021
8. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual técnico:pré-natal e puerpério, atenção qualificada e humanizada, Brasília - DF, 2006. Disponível em:  
<[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf)>
9. MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, Hucitec-Abrasco, 2007. Disponível em:  
<<https://www.scielo.br/j/csc/a/FgpDFKSpjsybVGMj4QK6Ssv/?format=pdf&lang=pt>>
10. SILVA, L. S.; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Manual de orientação. Florianópolis, 2001
11. Brasil. Ministério da Saúde. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
12. Soares C, Varela VDJ. Assistência de enfermagem no puerpério em unidade de atenção básica: incentivando o autocuidado [trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2007.

13. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvao CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-764. doi: 10.1590/S0104- 07072008000400018